

# A PLATÉA

ORGÃO—dedicado aos interesses dramaticos e litterarios

Preço avulso 40 reis	Rio 22 de Fevereiro de 1888	ASSIGNATURAS
ANNO II Escritorio e typographia Rua Nova do Ouvidor n. 1		Seis meses... .. 1\$500 N. 7 Anno... .. 3\$000



## EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para esta folha deve ser endereçada á travessa do Ouvidor n. 1, onde tem sede actualmente a nossa typographia e escritorio.

Accoita-se toda e qualquer publicação desde que não contenha offensa directa, mediante ajuste prévio.

A *Platéea* encontra-se á venda ás portas dos theatros e nas seguintes agencias: Estrada de ferro de D. Pedro II, em frente da estação central; ponto das Barcas Ferry; Plano Inclinado, rua do Riachuelo; Café Cascata, rua do Ouvidor esquina do Becco das Cancellas; ponto dos Bonds de Villa-Izabel, rua da Uruguyana esquina da do Ouvidor (charutarria), e em outras agencias.

Publica-se aos Domingos

## A PLATÉA

Rio, 22 de Fevereiro de 1888.

A LITTERATURA E O THEATRO NACIONAES

(Continuação)

O theatro nacional chegou ao paroxismo victimado por dous terriveis algos, em primeiro lugar pela *opereta* e depois pelas *revistas*.

A *opereta*, detestavel pelos *sans façon*, pela frescura da phrase implantou-se entre nós.

A musica d'essas produções quasi sempre saltitante e ligeira, de facil comprehensão para o *vulgocho*, concorreu

bastante para a accitação que a *opereta* teve nos theatros fluminenses.

As *revistas*, mais tarde appareceram porem desde o começo transformaram-se de cosmorama divertido que devião ser em verdadeiros *pelourinhos*; grassando esse genero de representações, como as epidemias, em todos os theatros; sendo o unico a oppor-lhe tenue barreira o Recreio Dramatico, que infelizmente hoje já se acha contaminado do mal levando á scena *A Grande Avenida*; onde, no meio do escandalo produzido por dous partidos adversos, se transforma o theatro em verdadeiro *circo de cavallinhos*.

O unico meio de salvção para o theatro nacional seria a organisação de uma sociedade protectora e propagadora; já que o governo se conserva inactivo e quando se trata de reformas vem com o já sedico *rés non verba*, com que procuram solver todas as questões os nossos estadistas.

Essa sociedade deveria estabelecer os seguintes melhoramentos:

- 1º. A creação de uma escola dramatica.
- 2º. O estabelecimento de premios aos *escriptores* que apresentassem trabalhos litterarios com o cunho nacional.
- 3º. A creação de uma companhia dramatica subvencionada por particulares, até que o Estado se compenetrasse de seus deveres.
- 4º. A instituição de diplomas de merito aos artistas que mais se distinguissem.
- 5º. A creação de uma associação que zelasse pelo futuro dos artistas e *escriptores theatraes*.

Estamos convictos que se todos os artistas se reunissem e *appellassem* para o patriotismo de nossos concidadãos essa nossa ideia iria avante, pois o povo brasileiro é generoso, falta-lhe antes cabças que governem bem, pois cerebros que pensem e corações caritativos lhe sobejão.

## CÁ DE FÓRA

... a nova companhia de zarzuelas, chegada ha pouco do norte, estreou quinta-feira, no theatro Lucinda.

A estreia foi brillantissima. Os artistas Garrido e Plá verdadeiramente manifestados pelo publico que enchia litteralmente o theatro.

As peças representadas agradaram bastante.

Poucas foram as alterações que soffreu a excellente companhia; do norte trouxe mais uma sympathica actriz a senhora Sophia Camps, que agradou muito e com razão, porque além de bonita, tem uma excellente voz; e um corpo de baile perfeitamente dispensavel por não ser dos melhores.

Como muito bem observa *Eloy*, o *Heróe* no seu *De Palanque* de 17 do andante, dançarino velho não agrada ainda mesmo tendo as mais ligeiras pernas do mundo.

Tirante isso, é de suppor que seja tão prospera, como da vez passada, a carreira da companhia de zarzuelas no Lucinda.

×

... o theatro Pedro II já está contratado pelo empresario Ciacchi para a companhia lyrica que deve trabalhar aqui de 10 de Julho a 15 de Agosto. O seu elenco é o seguinte:

Primas donas: Patti, Pantaleoni, Enqui (contralto do theatro real de Madrid), Crog, Singer Bussi e Berlemetti.

Tenores: Stagno, Cardinali, Brusini e Moretti.

Barytonos: Menotti, Carobbi e um outro.

Baixos: Vecchioni, Cesari e outros mais.

Adelina Patti, pelo seu contracto, obriga-se a cantar duas vezes por se-

mana, recebendo por cada recita metade do rendimento bruto da bilheteria até a somma de 2.000 libras. Se a metade d'esse rendimento não attingir a 1000 libras, a empresa é obrigada a completar tal somma até o dia seguinte ao meio dia.

O repertorio que a *diva* compromette-se a cantar é o seguinte :

« Traviata, Rigoletto, Lucia, Linda, Barbieri, Semiramis, Somnambula, Puritani, Lakmé, Dinorah, Fausto, Martha, Don Giovanni e Crispino e la Comare. »

Aquella hietoria dos 2.000\$ e contada pelo *Novidades* — para réclame é bem achada, não ha duvida.

×

... desligaram-se da empresa Dias Braga os artistas Mais, Ismenia dos Santos e Balbina.

×

... faz agora o papel de *Chiado* na *Grande Avenida* o actor Corrêa que tem sido com muita razão applaudido pelo publico.

×

... continuam no Sant'Anna as representações da *Dama de Espadas*.

×

... Arthur Azevedo escreveu uma nova comedia que já está em ensaios. O titulo é *E... mettam-se*.

×

Vamos ter aqui brevemente o grande Coquelim ; talvez no proximo mez de Maio

Deus o traga : pelo menos, sempre ha de valer muito mais do que a Patti que só se lembra de nos honrar com a sua visita, depois de velha e pateada em diversos theatros da Europa.

×

... falla-se d'uma proxima excursão artistica da companhia do Sant'Anna pela visinha provincia de S. Paulo.

O infatigavel Heller, que deliciau o povo da Paulicéa com o seu esplendido repertorio, talvez o mais apreciado desta capital.

Antes, porém, da viagem dizem que

montará algumas peças novas e entre ellas o *Ramo do Ouro*, cuja partitura é escripta pelo regente da orchestra do Sant'Anna.

×

... beneficia-se brevemente o Peixoto — E' ainda segredo o nome da peça escolhida pelo popular actor.

×

... quem com certeza vai agradar muito em S. Paulo é a Cinira Polonio, a primeira estrella da companhia do Adolpho de Faria.

E' impossivel que os paulistas não façam a devida justiça a uma actriz que ao incontestavel merito artistico reúne a belleza impressionavel com que sabe angariar a estima de quem a vê no palco.

×

... a peça de estreia da companhia do Adolpho de Faria em S. Paulo é o *Gallo de Ouro* que aqui fez um verdadeiro successo.

FLAVIO

—

## GUTTENBERG

Uma festa da imprensa, uma festa a que devem concorrer todos aquelles que vivem da imprensa, é que a vai ter lugar sexta feira 24 do corrente no theatro S. Pedro, com um programma artistico e litterario, e de que é promotor o *Club Abolicionista Gutenberg*.

Aquelles que têm um cerebro pensante não deixarão de contribuir para a grandeza de uma festa em homenagem ao inventor da imprensa, João Gutenberg.

×

## PARABENS

Casou-se sábado na Igreja do Sacramento, o 3º. escripturario da Recebedoria do Rio, o Sr. Cicero Araripe de Souza e Almeida com a Exma. Sra. D. Guilhermina Lopes Moitinho.

Foram padrinhos por parte do noivo os Exms. Srs. deputado Dr. Raymundo José Vieira da Silva e Alfredo Lopes Moitinho, e da noiva a Exma. Sra. D. Cecilia Carvalho.

Os nossos parabens aos noivos.

—

Hortencia Mathilde Pichereau, *corista* do theatro Sant'Anna, fex annos no dia 13 do corrente.

Os nossos parabens.

+

## CORRESPONDENCIA

Recebemos:

A *Regeneração*, orgão municipal que se publica na cidade de Anchieta, provincia do Espirito Santo.

Agradecemos.

## SALPICOS

Vamos dizer algumas palavras sobre a comedia em 2 actos que subiu á scena quinta feira passada no Recreio.

Uma casa de doudos é uma comedia impossivel pelo assumpto mas magnifica pelas situações.

O povo rio-se a valer e acreditamos que a comedia fará carreira :

Os artistas andaram com muito jeito, especialmente o artista Guilherme da Silveira que deu magistral interpretação ao seu papel e que ultimamente tem concorrido para levantar todas as peças que se representam no Recreio, spezar de postas em scena com muita precipitação.

×

*Le train de plaisir*, espirituosa comedia em 4 actos, que tanto agradou no *Palais Royal* vai ser traduzida e entregue á companhia do Recreio Dramatico.

ZÁS-TRÁS

## CHARADAS

Recebemos a decifração das charadas de nosso quinto numero. A Sra. *Josephina B.* pôde vir receber o 1º premio e o Sr. D. Sancho I o 2º.

Para não deixar de agradar aos decifradores de charadas damos as seguintes :

2—3—Sou mundo em grego, e parte do rosto, sendo instrumento.

2—4—Lago. faz pena, habita-se.

1-2—No navio e disparando, soco-gado.

1-1—Verbo e adverbio nas brenhas.  
Premio: um romance.

FIFINA.

## POESIAS

### TEU LEQUE

(A' A. J. DE ARAUJO)

Teu leque esse objecto delicado,  
Esse mimo de rendas e marfim  
Onde escondes teu rosto afoguedo  
Quando o rubor o tinge de carmin.

Teu leque esse primor que é perfumado  
Co'o aroma suave do jasmim,  
Esse *bijou* das fadas invejado  
Não só por ellas mas tambem por mim

Essa parte gentil dos teus adornos  
Que vai acariar os teus contornos  
Se descansa feliz no teu regaço;

E' quallembraça moiga, idolatrada,  
D'aquella noite, d'aquella noite amada,  
E que me prende com o singelo laço.

1888 AMÉRICO GUIMARÃES.

### A' BELLEGRANDI

Rio 4 de Fevereiro de 1888.

Vivere per amare, amare per vivere.

Aquellas notas, doces harmoniosas  
Que dos labios te fogem como um bando  
De cantores aligeros, revoando  
Pelas regiões azues, esplendorosas.

São muitas vezes timidas, queixosas,  
E têm das selvas o murmúrio brando.  
Ao pôr do sol, na primavera, quando  
Bordam o espaço nuvens cor de rosa.

E concentras no olhar doçura tanta  
E dessa tua voz que nos encanta  
E' tão grande a magia, terna, infinda,

Que, quando ao longe divinaes, revoltas  
Vão se perdendo as notas todas, soltas,  
Julgamos sempre te escutar ainda.

F.

## SPORT

### Hippodromo Guanabara

A 9.ª corrida do Hippodromo Guanabara terá lugar domingo ao meio dia, com um escolhido programma.

Ahi vão os nossos palpites :

- 1 pareo—Serodio ou Guaraciaba
- 2 pareo—Araby ou Corcovado
- 3 pareo—Elza ou Omonde
- 4 pareo—Scylla ou Veloutine
- 5 pareo—Boreas ou Druid
- 6 pareo—Clarinetta ou Hexe

### JOCKEY CLUB

E' o seguinte o programma das corridas d'este Prado em 1888:

#### Grandes premios

*Grande ceterium* em 20 de Maio.  
*Grande Cruseijo do sul* em 3 de Junho.  
*Grande Jockey Club* em 8 de Julho.  
*Grande Guanabara* em 5 de Agosto.  
*Grande Ypiranga* em 8 de Setembro.  
*Grande Experiencia* em 9 de Outubro.  
*Grande 16 de Julho* em 11 de Novembro  
Que com as ordinarias prefazem o total de 16 corridas nas épocas seguintes: 8 e 22 de Abril, 6 e 20 de Maio, 3 e 17 de Junho 8 e 22 de Julho, 5 19 de Agosto, 8 e 23 de Setembro, 7 e 28 de Outubro, 11 de Novembro e 11 de Dezembro.

### DERBY CLUB

Este elegante Prado vai dar durante o anno de 1888 as seguintes corridas:

#### GRANDES PREMIOs.

*Grande premio initium*, em 27 de Maio, para animaes nacionaes, premio maior 3:000\$

*Grande Derby Nacional*, em 15 de Julho para animaes nacionaes de 3 annos, premio maior 5:000\$.

*Grande Derby Club*, em 26 de Agosto para animaes nacionaes, premio maior 6:000\$.

*Grande Rio de Janeiro*, em 16 de Setembro, para animaes de puro sangue; premio maior 15:000\$.

Dando durante o anno as 16 corridas seguintes:

Abril, dias 1 e 15; Maio, 13 e 27; Junho, 10 e 24; Julho, 15 e 29; Agosto, 12 e 26; Setembro, 16 e 30; Outubro, 14; Novembro, 1 e 18, e Dezembro, 4.

Peak

×

## Votos

### CARNAVAL

Recebem-se votos no 7.º escriptorio d'esta folha para os vencedores do carnaval de 1888.

### CLUB DOS PENIANOS

Luiz de Barros  
A. de Barros  
Eugenio Caubit  
Eduardo Caubit  
Serafim Vieira  
Domingos Vieira  
Gregorio G. Seabra  
Guilherme G. Seabra  
Alfredo Seabra  
Leoncio de Oliveira  
A. Monteiro  
Adalberto de Andrada  
G. V. Gusmão  
J. Victor Miranda  
José Braga  
Eurico Braga  
Henrique Fernandes  
Julio de Lemos  
José Fortunato de Menezes  
Arthur Rocha  
Francisco Resse  
Leoncio Riverdière  
D. Luiza Vascolli  
Augusto Ledue  
Ernesto Ledue  
Henrique Resse  
Victor Resso  
Leandro V. Guimarães  
Simpliciano Braga  
D. Sophia Braga.  
Carlos Gomes G. de Araujo  
Carlos Martins  
Alfredo Pimentel  
Leoncio d'Almeida

Total 34

### DEMOCRATICOS

Eduardo Moreira Meirelles  
Fidelmo da Silva Leitão  
Arthur da Silva Leitão  
Rubens da Silva Leitão

Alvaro Joaquim Teixeira  
 A. C. Veiga  
 D. Isolina Castrioto  
 D. Esther Pinto Junior  
 João Soares da Cunha  
 D. Eulalia da Silva Guimarães  
 João Custodio Barbosa  
 Bernardino Soares da Costa  
 Dr. José Pinto  
 Guilherme da Costa Ribeiro  
 Luiz dos Santos  
 Ruiz Madeira  
 Alfredo de Faria  
 José Tavares  
 D. Ambrosina Adelaide Nogueira  
 Raul F. do Amaral

Total 20

Deixamos de publicarmos alguns  
 votos por não julgarmos verdadeiros.

## VARIEDADES

### O VELHO SACYGUARA

Por

AGOSTINHO JOSE' BRAVEZA

I

Sacyguara corria as mattas som-  
 brias da serra do Maranguape. o  
 piquá (1) a tira coto passava por  
 cima do musculoso hombro que o  
 braço vigoroso segurava á mão firme  
 o seu arco de guerra.

Chegando ao alto da montanha,  
 olhou para os valles, e sereno con-  
 templou aquelle panorama sublime.  
 Em sua fronte calma apesar do or-  
 guilho de sua tribu, notava-se uma  
 tristeza profunda, pouco commum  
 aos indios guerreiros. O velho parou  
 e applicando o ouvido percebeu ao  
 longe um rumor vago e monotono  
 assemelhando-se ao som do maracá!

O indio curvou os joelhos e em  
 seguido deitou-se por sobre o chão  
 e emmudecido escutou....

Depois levantando-se rapidamente  
 olhou para o céu e disse :

— E' além do Pirapóra (2) para  
 as bandas da oca de Aigorá. Não  
 é o escatear de suas aguas que  
 produzem o som do maracá; ou  
 me engano ?

Suas pedras estão lisas com o  
 bater das aguas; sem duvida são

os Tapuyas cabillas infames!

E olhando em redor de si; con-  
 tinhou :

— Guaracy (3) ainda brilha, e  
 quando desaparecer do céu, Jacy  
 (4) apparecerá e de lá formosa be-  
 jará com seus labios de prata a  
 minha querida Aigorá.

(Continúa)

## ANNUNCIOS



## Palcos e Salões

### THEATROS

#### Sant'Anna

Dama de Espadas

#### Lucinda

Espectacolo variado

### Recreio Dramatico

A Grande Avenida

e Variedades

S. PEDRO

PHENIX DRAMATICA

PRINCIPE IMPERIAL

## CONFEITARIA

R

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DK

Moraes, Martins & C.

164

Rua do Visconde de Uruguay

NICTHEROY.

Fornece e satisfaz toda a sorte de  
 encomenda de productos de taes es-  
 tabelecimentos, os mais variados e de  
 superior qualidade, com a maior pres-  
 teza e modicidade nos preços.

## VESTIDOS

Fazem-se vestidos pelos ultimos figu-  
 rinos, corte francez, por modicos preços;  
 na rua do Senador Alencar n. 2 a  
 casa n. 4 Avenida Navarro.

## VOTAÇÃO

Recebem-se votos no escriptorio  
 de ta folha para os vencedores do car-  
 naval de 1888.

Ao vencedor será entregue um di-  
 ploma de merito.

Typ. d'Al Platea.